



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
55ª LEGISLATURA

Em: 17 de maio de 2016

(terça-feira)

Às 11 horas

74ª Sessão Especial

A SRª PRESIDENTE (Marta Suplicy. PMDB - SP) - Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A presente sessão especial destina-se a celebrar os cem anos do Hospital Amaral Carvalho, nos termos do Requerimento nº 338, de 2016, proposto pela Senadora Marta Suplicy e outros Senadores.

Gostaria de chamar para tomar assento à Mesa o Presidente do Hospital do Câncer Amaral Carvalho, Sr. Vitorio Munerato Neto. *(Palmas.)*

O Superintendente do Hospital do Câncer Amaral Carvalho, Sr. Antonio Luís Cesarino de Moraes Navarro. *(Palmas.)*

O Diretor-Presidente da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo, Sr. Edson Rogatti. *(Palmas.)*

O jornalista Sr. Milton Neves. *(Palmas.)*

Convido todos agora, em posição de respeito, a ouvirmos o Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

A SRª PRESIDENTE (Marta Suplicy. PMDB - SP) - Eu gostaria de nomear e agradecer a presença das seguintes autoridades: Presidente da Câmara Municipal de Jaú, Srª Vereadora Cléo Furquim; Vereadora da Câmara Municipal de Rio Claro, Srª Maria do Carmo Guilherme; Diretor-Geral da Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos, Sr. José Luiz Spigolon; senhoras e senhores membros do corpo diplomático; senhoras e senhores funcionários e voluntários do Hospital Amaral Carvalho; senhoras e senhores membros das seguintes instituições, Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer e Hospital de Câncer de Barretos.

Vou fazer a fala de abertura da sessão e, depois, conceder a palavra ao Deputado Federal Milton Monti, que falará pela Liderança do PR.

É uma satisfação muito grande receber vocês de Jaú no Senado Federal e todos os outros mencionados, todas as cidades que tive o prazer de cumprimentar, cumprimentando cada voluntário e voluntária aqui presentes, aqui representando os três Senadores pelo nosso Estado.

Essa homenagem ao Hospital Amaral Carvalho é uma homenagem muito especial, porque é uma comemoração de algo muito difícil. É um hospital que cresceu: ele começou pequeno, e hoje comemora, neste mês, cem anos de idade. Também, porque há algo que chama muito a atenção no hospital, e, se vocês me permitem, vou chamá-los a todos de vocês: é

que vocês entendem, trabalham e se importam com as pessoas, com cada pessoa que sofre de câncer, e esse gesto, esse empenho de cada um, que eu pude verificar, é um gesto que tem enorme importância. E, aqui, o nosso agradecimento, a nossa gratidão pela solidariedade, pelo amor que cada um e cada uma aqui dedica a esta causa.

O Superintendente do Amaral Carvalho, Sr. Antonio Luís Cesarino de Moraes Navarro, recebe aqui um reconhecimento pelo trabalho de todos os médicos, funcionários, diretores, voluntários e voluntárias, que contribuem para que o hospital possa ser considerado um dos mais importantes centros de tratamento do câncer e de transplante de medula óssea do País. São aproximadamente 2 mil profissionais na área de saúde, suporte e administração.

A Fundação Amaral Carvalho é a mais antiga entidade filantrópica privada brasileira de assistência à saúde e promoção do bem-estar. Tudo começou, em 1915, com a preocupação da família Carvalho, diante da alta taxa de mortalidade de mães da região de Jaú durante o parto. A família, então, fez a doação de um terreno e uma quantia em dinheiro para a construção de uma maternidade, e nasceu, assim, em 1916, a Maternidade do Jaú, o futuro Hospital Amaral Carvalho.

O Hospital Amaral Carvalho tornou-se um dos principais hospitais no País, especializado no combate ao câncer, e o que mais realiza transplantes de medula óssea entre os não aparentados. Posso dizer também - nós sabemos, aqui no Senado - que recebe pacientes do Brasil todo.

Eu conheci as instalações do Amaral Carvalho em 2010, na minha campanha para Senadora; fui a Jaú e vi bem de perto. Fiquei muito tocada, porque senti que havia uma administração, uma gestão, uma humanização, o que é muito raro de se ver nos hospitais. De lá para cá, fiquei colaboradora. Tenho indicado em emendas recursos para o Amaral Carvalho continuar essa missão, assim como muitos outros Deputados e Senadores.

Sem dúvida, esse é um hospital que reúne competência, capacidade e solidariedade para cada recurso investido. E continua a salvar vidas.

O Hospital Amaral Carvalho, hoje, chega a atender 75 mil pacientes em 40 especialidades médicas. É um milhão de procedimentos oncológicos, incluindo radioterapia, quimioterapia e o atendimento em 300 leitos.

Hoje, o hospital apresenta-se como exemplo de modelo de gestão privada e filantrópica, que consegue atender cerca de 95% dos seus pacientes pelo SUS - isso é um feito extraordinário. Ele é considerado pelo Ministério da Saúde como um dos seus maiores parceiros para o tratamento oncológico e para a realização do transplante de medula óssea pelo SUS. É referência em transplante de medula óssea no Brasil.

O Hospital Amaral Carvalho fez de Jaú a cidade brasileira com a maior taxa de diagnóstico de câncer de colo, seguida por Porto Alegre e Goiânia. Isso quer dizer que o hospital tem trabalhado preventivamente contra esse mal que ataca milhões de mulheres, que é o câncer de colo de útero.

O programa de prevenção em Jaú foi lançado em 1994 - quer dizer, já faz 22 anos - e cobria somente 15% da população, que apresentava um índice de mortalidade de nove mulheres por cem mil.

Atuando em três níveis de ação - o primário, o secundário e o terciário -, o programa acabou alcançando cobertura populacional ímpar no Brasil. Apresenta uma façanha: 100% das pacientes cujos exames têm resultados alterados conseguem ser atendidas em até 15 dias após o diagnóstico e começam o seu tratamento. Consequentemente, a média de mortalidade equipara-se à de cidades de países desenvolvidos - uma a duas por cem mil mulheres.

Faz 20 anos que uma rede de voluntários e voluntárias que presta assistência a pacientes em tratamento de câncer em Jaú foi formada. E hoje já são mais de cinco mil voluntários e voluntárias espelhados por mais de 400 cidades do Brasil.

Temos aqui 40 representantes deles e delas.

Sejam muito bem-vindas e bem-vindos! Sintam-se acolhidos com generosidade e amor, tanto quanto vocês têm dispensado às pessoas que mais necessitam.

As ligas de voluntários e voluntárias hoje atendem a aproximadamente 25 mil pacientes carentes com câncer em seus Municípios e oferecem tratamento com dignidade, colaborando enormemente para o conforto do paciente.

Além disso, esses voluntários trabalham preventivamente contra o câncer, e suas atividades ajudaram - e ajudam - a aumentar o prognóstico de cura e sobrevida dos pacientes em 12,5%.

Eu, como psicóloga, acredito piamente, tenho certeza, porque essa doação, esse apoio, a vontade que vocês passam para as pessoas para poderem lutar contra a doença é fundamental.

Eu não precisava falar isso para elas, porque elas, mais do que nunca, sentem isso, e é essa a gratificação do trabalho que vocês fazem.

Esse trabalho foi feito pela Universidade Corporativa Amaral Carvalho e Unesp, de Botucatu.

O câncer é uma doença que ainda assusta, mas, antes, as pessoas nem falavam a palavra!

O grande trabalho do Amaral Carvalho, de Jaú, tem feito com que avancemos no combate ao câncer no País. E, hoje, a maioria dos casos têm tratamento. A cura é possível, sobretudo se temos uma detecção precoce. Para isso, o trabalho de prevenção é fundamental.

Sei que é muito duro quando a pessoa recebe esse diagnóstico. Ninguém está preparado, mas o trabalho humanizado é uma das marcas. Aliás, o que me tocou muito quando visitei o hospital foi essa humanização, porque ela gera esperança ao paciente, dá força para enfrentar o que sabemos ser uma longa batalha. Quem recebe essa notícia pode ficar tão impactado, entrar em depressão e não consegue reagir. Aí, metade da batalha já estará perdida.

O que faz a diferença é ter apoio, é querer lutar pela vida e, muitas vezes, ter paciência, capacidade e serenidade numa situação adversa de saber esperar.

Ouvi um relato bonito de uma paciente. Ela dizia que estava imóvel, paralisada de medo, incapaz de reagir por dentro. No entanto, paradoxalmente, tinha uma tempestade e uma sensação de pânico. Só saiu desse conflito avassalador depois de receber apoio psicológico, de ouvir que "numa tempestade, os pássaros esperam".

É essa a ajuda que os pacientes do Amaral Carvalho também recebem nessa travessia e que tem sido uma das chaves para o êxito do tratamento. Contar para filhos, ver a angústia nos olhos dos maridos ou, quando é com eles, sentir o golpe de vê-los inseguros. Sabemos toda a dimensão que passa por dentro da pessoa e como a família é afetada. E, quando não é possível sobreviver à doença, drama que incontáveis vidas já atravessaram, é preciso dar esperança, dar a certeza de que a vida vale sempre a pena; dar qualidade de vida, atenção, carinho e conforto a quem precisa.

Falando desse apoio humanitário, está também conosco - e eu queria dar uma palavra especial - o Milton Neves, que é um ativo colaborador de entidades sociais, entre as quais a Associação dos Voluntários Muzambinhenses no combate ao câncer - certamente você vai dar uma palavra sobre isso, Milton.

Quero dizer que importância tem! Já tive a possibilidade de encaminhar algumas pessoas ao hospital, mas as pessoas não têm condição, às vezes, de ir, porque precisam de alguém da família. E essa ideia que você teve - não só a ideia, mas concretizar isso - fez uma diferença enorme. Mais possibilidades assim nós tínhamos que pensar.

Então, quero parabenizá-lo pela sua extrema sensibilidade, e não só a sensibilidade, mas realizar, que é o mais difícil de tudo.

E a todos vocês, nosso muito obrigada.

Agora, eu queria também pedir para que nós possamos ver o vídeo da instituição, que é destinado a comemorar os cem anos da fundação.

Por favor.

(Procede-se à execução de vídeo.) (Palmas.)

A SRª PRESIDENTE (Marta Suplicy. PMDB - SP) - Eu queria comentar que é muito emocionante o vídeo! Bonito.

Concedo a palavra ao Deputado Federal Milton Monti, pela Liderança do PR.

Por favor, Deputado. *(Palmas.)*

O SR. MILTON MONTI (PR - SP) - Cara Senadora Marta Suplicy, que teve a feliz iniciativa de realizar esta sessão solene, em homenagem a esse importante hospital do nosso Estado de São Paulo e do Brasil.

Quero pedir licença para, em nome Dr. Antonio Navarro, saudar os diretores, colaboradores, colaboradores médicos, enfermeiros, enfermeiras, auxiliares de enfermagem, enfim, todos os colaboradores do Hospital Amaral Carvalho.

Quero também saudar o Rogatti, que representa aqui as Santas Casas e que tem um trabalho muito intenso nessa área; quero também saudar o jornalista e apresentador Milton Neves, que também empresta o seu prestígio a esse nosso evento; saudar também na pessoa da minha amiga Cléo Furquim, que preside a Câmara Municipal de Jaú, as autoridades municipais presentes nesta sessão solene. Peço licença aos voluntários para saudar, nas pessoas de Márcia Justo e Inês Furlan, que são minhas conterrâneas de São Manuel e que estão aqui participando deste ato e, em nome delas, saudar todo o corpo de voluntariado do Hospital Amaral Carvalho.

Em primeiro lugar, é preciso cumprimentá-la, Senadora. Isso demonstra a sua sensibilidade como ser humano, em primeiro lugar, como pessoa, pessoa que gosta de pessoas, pessoa que se preocupa com outras pessoas além, é claro, da atividade e de representar o nosso Estado e cuidar das boas causas.

Eu deixo aqui o testemunho de que, em todas as nossas reuniões da Bancada de São Paulo, que coordenei vários anos e coordenei no ano passado, havia a preocupação da Senadora Marta Suplicy em ver a Bancada destinando recursos para esta finalidade.

Quero, também, ressaltar aqui, porque conheço de perto, vivencio isso há muitos e muitos anos, desde o meu primeiro mandato como Deputado Federal - eu já estou no quinto, então, já faz algum tempo - o trabalho dedicado que é feito pelo Hospital Amaral Carvalho.

Nós temos ali algumas características - é claro, sem dizer da eficiência profissional, técnica, a eficiência no tratamento, na cura. Isso é marca, sem dúvida, importante do hospital, mas existem duas outras coisas que eu preciso destacar aqui.

A primeira delas é a preocupação com a humanização no tratamento dos pacientes. Como a Senadora disse - e eu também concordo -, essa humanização, embora não seja medicamentosa, é, na verdade, psicológica. Ela, sem dúvida, contribui muito para que os pacientes possam ter um tratamento mais eficiente e uma melhor recuperação. Eu não tenho dúvida da importância desse tratamento humanitário.

(Soa a campanha.)

O SR. MILTON MONTI (PR - SP) - Quero também dizer a respeito de uma outra característica. Todos os hospitais têm um corpo de voluntários, mas não igual ao nosso. O nosso é especial, não só em questões numéricas, porque são mais de 100 Municípios com corpos de voluntários ao tratamento de câncer ligados ao Hospital Amaral Carvalho, mas, especialmente, pela dedicação, pelo trabalho e pela retaguarda, também importante no tratamento das pessoas que são acometidas por essa doença.

Então, quero, mais uma vez, cumprimentar a Senadora Marta.

(Soa a campanha.)

O SR. MILTON MONTI (PR - SP) - Quero cumprimentar o nosso apresentador Milton Neves, que empresta a sua liderança, o seu conhecimento público para esta causa, cumprimentar a todos vocês e dizer que nós continuaremos aqui na trincheira, ajudando essa entidade tão importante. *(Palmas.)*

A SRª PRESIDENTE (Marta Suplicy. PMDB - SP) - Obrigada, Deputado Milton Monti.

Quero chamar à tribuna o Deputado Ricardo Izar, pela Liderança de seu Partido, o PP. *(Palmas.)*

O SR. RICARDO IZAR (Bloco/PP - SP) - Bom dia! Queria cumprimentar a todos, cumprimentar a Senadora Marta Suplicy, parabenizá-la pela iniciativa, cumprimentar o Dr. Vitorio, Dr. Navarro, Rogatti, que representa as Santas Casas, Milton Neves, que tem feito um trabalho bonito ajudando bastante o hospital.

Para mim, Senadora, é motivo de muito orgulho estar aqui hoje, em nome do Partido Progressista.

Quero cumprimentar Maria do Carmo, em nome de quem eu cumprimento todas as mulheres aqui presentes, e dizer que para mim é motivo de muito orgulho, principalmente, porque a minha família vem de Jaú.

Eu acho que o Hospital Amaral Carvalho é orgulho para Jaú e para a região. Eu acho que é um símbolo para a região de Jaú o Hospital Amaral Carvalho, não só por ser referência no tratamento, mas por ser referência na humanização, no tratamento dos pacientes, no amor que oferece às pessoas que lá comparecem e que precisam do serviço.

Cumprimento todas as voluntárias. Hoje são mais de cinco mil voluntárias no Brasil todo. Quero dizer para vocês que vocês fazem um trabalho maravilhoso, vocês doam a vida de vocês para salvar a vida dos outros. O trabalho das voluntárias que o Amaral Carvalho tem, nenhum outro hospital tem isso no Brasil.

Fico muito feliz de estar aqui. Quero deixar um abraço a todos, parabenizar pelos 100 anos da Amaral Carvalho e dizer que o Brasil precisa muito de vocês.

Muito obrigado! *(Palmas.)*

A SRª PRESIDENTE (Marta Suplicy. PMDB - SP) - Obrigada, Deputado Ricardo Izar.

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Sinval, pela Liderança do PTN.

O SR. DR. SINVAL MALHEIROS (Bloco/PTN - SP) - Bom dia a todos! É uma grande satisfação me encontrar aqui. Eu considero esse trabalho da Amaral Carvalho como se fosse uma pirâmide, em que em cima estão os gestores: Dr. Antonio, Dr. Vitorio. Essa pirâmide vem se alastrando e termina em baixo com todos os voluntários. Uma pirâmide não seria completa se não houvesse essa estrutura. Parabenizo a Senadora Marta Suplicy pela excelente e magnífica ideia que teve de prestigiar um hospital tão maravilhoso como o Amaral Carvalho.

Agora, falando como médico, eu sou médico da Faculdade de Medicina de Catanduva, sou professor e tenho, inclusive, a honra de ter um diretor atual do hospital que foi meu aluno, o Dr. Éderson. A gente sempre visita o hospital. Vemos lá a recuperação de pessoas que estavam em condições precárias de vida, pessoas que estão no pior momento da vida, que é a doença, especialmente, o câncer. Como disse muito bem, agora há pouco, a Drª Suplicy, há uns anos não se falava nem o nome da doença. Falava-se: "Está com aquela doença, doença ruim". Calcule como uma pessoa se sente portador de uma doença desse tipo.

Contando com o apoio das voluntárias, em uma gestão tão magnífica como tem o hospital, conseguem-se resultados magníficos, tanto do ponto de vista físico como psicológico, porque o conceito atual de saúde classifica a saúde perfeita como sendo um bem-estar físico, psíquico e social. Ou seja, uma pessoa, para dizer que está saudável, tem que estar bem física, psíquica e socialmente. Então há importância de todos no desenvolvimento desse tratamento e estou muito feliz por estar nos 100 anos desse hospital.

Percebe-se que Jaú tem uma tendência muito grande de ajudar as pessoas. Começou em 1915, ajudando as mães gestantes que morriam muito em trabalho de parto. Isso é louvável. Como isso, graças a Deus, já diminuiu, hoje se batalha pelo câncer, que é uma doença considerada das mais terríveis pela medicina.

Muito obrigado a todos, ao Milton também, por saber que há um jornalista que se dedica tanto à causa humanitária. Parabéns a todos que constroem a gestão do hospital, a todos os voluntários, sem dúvida, aos médicos, meus colegas - temos vários ex-alunos da Faculdade de Medicina de Catanduva que estão lá - e também aos enfermeiros. Sei que esse conjunto todo faz a pirâmide do hospital que brilha há 100 anos e que brilhará mais, se Deus quiser.

Obrigado. *(Palmas.)*

A SRª PRESIDENTE (Marta Suplicy. PMDB - SP) - Obrigada, Deputado Sinval.

Concedo a palavra ao Deputado Major Olimpio, pelo Partido Solidariedade.

O SR. MAJOR OLIMPIO (SD - SP) - Exma Senadora Marta Suplicy, Presidente desta sessão solene, a quem cumprimento por abrir as portas do Senado, que representa os Estados brasileiros, para essa mais que justa homenagem, e a todos os administradores, ao Milton, nosso amigo, a todos os Parlamentares que fazem a sua obrigação. Faz parte da nossa obrigação apoiar instituições como o Hospital Amaral Carvalho. Tomara fosse que a maioria dos Parlamentares entendesse como uma obrigação do exercício do mandato, mas saibam vocês que a direção, os voluntários, aqueles que têm suas necessidades atendidas e o mal minimizado têm o reconhecimento pela atividade de todos vocês.

Quero dizer da minha satisfação de participar, há alguns anos, do esforço que Jaú, a administração, os funcionários do Amaral Carvalho, principalmente seus voluntários, fazem pela saúde da população brasileira e dizer que temos que continuar a envidar todos os esforços para buscar no Poder Público o que o Poder Público tem obrigação de fazer, e ainda não faz, na saúde pública no nosso País. Temos que perseverar por isso. O sucesso do Amaral Carvalho é muito mais pela abnegação, pelo esforço, pela dedicação e pelo voluntariado, mas não podemos deixar de exercer a nossa condição de exigirmos do Poder Público os recursos necessários para a saúde da população brasileira, em especial para o tratamento do câncer.

Parabéns a todos vocês! Que Deus possa continuar abençoando a cada um de vocês por esse esforço, por essa dedicação e pelo bem que fazem pela vida das pessoas!

Obrigado. *(Palmas.)*

A SRª PRESIDENTE (Marta Suplicy. PMDB - SP) - Obrigada, Major Olimpio.

Vou passar a palavra agora ao Presidente do Hospital do Câncer Amaral Carvalho, Sr. Vitorio Munerato Neto.

O SR. VITORIO MUNERATO NETO - Bom dia a todos!

Senadora Marta, agradeço a homenagem que o Senado, hoje, presta a essa instituição, o Amaral Carvalho. Para nós, da Família Amaral Carvalho, é algo muito profundo vindo desta importante Casa do Parlamento este gesto de reconhecimento ao trabalho que realizamos.

Quero aqui agradecer, principalmente, ao Corpo de Voluntários do Amaral Carvalho. Sem esses voluntários, a impressão que fica é que nada conseguimos fazer. Mas, de qualquer maneira, existem também as pessoas abnegadas, como o Milton e tantos outros Parlamentares, que, no exercício do mandato, olham por nossa instituição. Portanto, quero muito, do coração, agradecer a todos vocês.

Muito obrigado!

(Palmas.)

A SRª PRESIDENTE (Marta Suplicy. PMDB - SP) - Agradeço ao Presidente do Hospital Amaral Carvalho, Sr. Vitorio Munerato.

Passo a palavra ao Superintendente do Hospital, o Sr. Antonio Luís Cesarino de Moraes Navarro.

O SR. ANTONIO LUÍS CESARINO DE MORAES NAVARRO - Srª Presidente, Senadora Marta Suplicy, Srªs e Srs. Parlamentares aqui presentes, Sr. Vitorio Munerato Neto, que é Presidente da Fundação Amaral Carvalho, mantenedora do Hospital Amaral Carvalho, senhores homenageados, convidados, voluntários e funcionários do Hospital Amaral Carvalho, venho a esta tribuna do Senado, para agradecer esta expressiva homenagem que o Senado Federal presta ao Hospital Amaral Carvalho, o Hospital do Câncer de Jaú, nas comemorações dos seus 100 anos de existência.

Esta homenagem representa o reconhecimento ao trabalho de médicos, funcionários, diretores e voluntários do Hospital Amaral Carvalho, que é um importante centro, hoje, no tratamento do câncer e transplante de medula óssea para todo o País. Representa este evento o reconhecimento do diferencial que adotamos em gestão de saúde, voltado ao tratamento humanizado, como bem disse a Senadora Marta Suplicy, que é implícito na nossa missão. Nós temos como missão salvar vidas. Por isso, afirmamos, orgulhosamente, que são 100 anos celebrando vidas.

Nesta oportunidade, agradeço, e homenageamos os Parlamentares, jornalistas, artistas, personalidades, que representam todos aqueles que, de alguma forma, contribuem ou contribuíram para a nossa história.

Para homenagear e agradecer Congressistas e personalidades, a Fundação Amaral Carvalho instituiu dois títulos distintivos: a Medalha do Mérito Parlamentar da Saúde e a Medalha do Benemérito da Saúde. Ambas têm o intuito de valorizar as práticas de preservação da vida, seja no âmbito do Congresso Nacional, seja no âmbito da sociedade em geral.

Em nome da Fundação Amaral Carvalho, quero expressar agradecimento com o Mérito Parlamentar da Saúde aos Exmos e Exmas Srs. Parlamentares: à Senadora Marta Suplicy, que, com as suas emendas individuais, tem permitido e permitirá que o Hospital Amaral Carvalho venha a edificar até o final do ano - esperamos estar pronto - o Hospital da Mulher para atender em ginecologia e mastologia, as principais incidências de câncer feminino. As pacientes com câncer vão a tratamento diferenciado e prioritário nessas áreas.

Queremos agradecer aos seguintes Parlamentares, inclusive a ex-Parlamentares: Abelardo Camarinha; Alfredo Cotait; Aloizio Mercadante; Aloysio Nunes Ferreira; Andrés Sanchez; Antonio Carlos Mendes Thame; Arnaldo Faria de Sá; Arnaldo Jardim; Augusto Carvalho, aqui presente; Bruna Furlan; Celso Russomanno; Devanir Ribeiro, ex-Parlamentar; Dr. Sinval Malheiros, aqui presente; Deputado Edio Lopes, aqui presente; Eduardo Bolsonaro; Eduardo Suplicy, ex-Senador; Fábio Mitidieri, aqui presente; Francisco Rossi, ex-Deputado; Gabriel Chalita, ex-Deputado; Gilberto Nascimento; Guilherme Campos; Jefferson Campos; Jorge Tadeu Mudalen; José Genoino; José Paulo Tóffano; José Serra; Lobbe Neto; Major Olimpio Gomes, aqui presente; Mara Gabrilli; Marta Suplicy; Michel Temer; Milton Monti; Missionário José Olímpio, aqui presente; Nelson Marquenzi...

(Soa a campanha.)

O SR. ANTONIO LUÍS CESARINO DE MORAES NAVARRO - ...Otoniel Lima; Paes de Lira; Paulo Freire; Paulo Lima; Paulo Maluf; Regis de Oliveira; Berzoini; Ricardo Izar, também aqui presente; Tripoli, Roberto Batocchio, ex-Deputado Federal; Salvador Zimbaldi; Sérgio Reis; e Silvio Torres.

E aos senhores beneméritos, o Jornalista Esportivo Milton Neves; ao coordenador de mais de cem ligas de combate ao câncer, também aqui presente, representando mais de cinco mil voluntários do Hospital Amaral Carvalho, José Eduardo Nadalet; ao Jornalista Carlos Nascimento, que não pôde estar presente, mas é também um dos beneméritos da saúde; ao Secretário de Saúde do Estado de São Paulo, David Everson Uip; ao Presidente da Federação das Santas Casas e Hospitais Benéficos do Estado de São Paulo, Edson Rogatti; ao Maestro João Carlos Martins, que também não pôde estar presente; e ao cantor Daniel, que é lá da nossa região. Queremos ainda citar o Sr. Luciano Graneto Vieira, que também é um dos beneméritos.

À Presidente Marta Suplicy, agradecemos novamente esta homenagem.

Enfim, quero agradecer a todos, presentes ou não neste plenário, que abraçaram a missão de preservar vidas dos milhares de brasileiros com câncer no País, por meio do Hospital Amaral Carvalho.

E, em especial, agradeço à equipe da DM9Rio, responsável pelo projeto do Ursinho ELO, projeto de humanização comemorativo aos cem anos da Fundação Amaral Carvalho, desenvolvido sem ônus para o Hospital Amaral, que ganhou o Prêmio Leão de Ouro, em Cannes, no ano passado. O Ursinho ELO, que assistimos aqui, expressa a preocupação do Hospital Amaral Carvalho com o atendimento humanizado, objeto de dois prêmios nacionais e dois estaduais, no âmbito da humanização hospitalar.

Agora, eu peço à Presidente da Sessão, Senadora Marta Suplicy, que eu possa quebrar o protocolo e entregar a medalha a V. Ex^a - o Presidente faria isso - e também uma miniatura do ursinho ELO, que é o símbolo da humanização do Hospital Amaral Carvalho. Ele simboliza o carinho e o reconhecimento que nutrimos por cada um dos homenageados. *(Palmas.)*

E, como não podemos entregar individualmente, a nossa equipe fará chegar às mãos de cada um dos homenageados a medalha correspondente.

Em nome dos cem anos do Hospital, celebrando vidas, muito obrigado a todos. *(Palmas.)*

A SR^a PRESIDENTE (Marta Suplicy. PMDB - SP) - Concedo a palavra ao Diretor-Presidente da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo, Sr. Edson Rogatti.

O SR. EDSON ROGATTI - Boa tarde a todos. Eu gostaria de fazer uma saudação toda especial à Senadora Marta Suplicy, pela brilhante homenagem que presta hoje ao Hospital Amaral Carvalho. Nossos cumprimentos aos Exmos Senadores e Senadoras, Deputados e Deputadas aqui presentes. Eu queria saudar todos da Mesa, conforme o protocolo já anunciou, e os nossos parceiros e aliados da instituição centenária Hospital Amaral Carvalho.

É um imenso prazer estar hoje na companhia de todos vocês aqui nesta Casa, que vive um emblemático momento na representação dos interesses da população brasileira. Estou muito feliz em poder fazer parte da comemoração do centenário do Hospital Amaral Carvalho, entidade que sempre atendeu a população com excelência e qualidade, mesmo diante das dificuldades econômico-financeiras que ela e todo o nosso segmento filantrópico têm enfrentado há muito tempo.

Nós sabemos a dimensão do sofrimento que cerca um paciente que necessita de tratamento oncológico. O câncer não atinge somente o paciente doente, mas também vitimiza todos os seus familiares. É nessa hora difícil que a esperança de cura se materializa no tratamento oferecido por uma instituição de saúde especializada. É nessa hora também que os voluntários do Amaral Carvalho, não só lá em Jaú como em todas as cidades vizinhas de Jaú, fazem o seu trabalho, cada um em sua cidade, sem nenhuma remuneração, atendendo os pacientes, inclusive em compra de medicamentos, visitando os pacientes, dando-lhes apoio para que possam ter saúde e vida melhor.

Por isso, trabalhar com humanização, competência e responsabilidade social é essencial nesse tipo de atendimento. E essa entidade trabalha com esses valores desde sua fundação, há cem anos. São poucas, para não dizer raras, as instituições que podem ostentar as marcas que o Hospital Amaral Carvalho construiu ao longo dos cem anos de vida. São cem anos, senhores, atravessando dificuldades imensas, construindo relacionamentos, oferecendo tratamento exemplar a que a procurou durante todo esse século.

Aproveito esta oportunidade para parabenizar todos os colaboradores do Hospital Amaral Carvalho, em especial o seu Presidente, Dr. Vitorio; toda a diretoria; o Dr. Navarro, que, além de Superintendente do Amaral Carvalho, é Diretor da Federação das Santas Casas de São Paulo, sempre junto conosco, trabalhando em São Paulo para atender melhor as nossas entidades. Todos, sem exceção, desempenhando um trabalho exemplar.

Também quero dizer que estou extremamente honrado com esse prêmio. Muito obrigado ao Hospital Amaral Carvalho.

A cada novo dia, eu, como Presidente da Fehosp e da CMB, tenho lutado por melhores condições e remunerações para os hospitais filantrópicos e para as nossas Santas Casas, entidades que lutam galhardamente para manter o atendimento...

(Soa a campanha.)

O SR. EDSON ROGATTI - ... à população brasileira que busca o SUS, uma luta diária, incessante, derivada da insuficiência dos recursos financeiros que são repassados pelo Governo.

A única coisa que ficou para o Governo Federal na Constituição de 1988 foi o financiamento, e o Governo não cumpriu com isso.

Em ocasiões como essas, eu posso ver que esse esforço tem recompensa. Obrigado pelo reconhecimento. Que o Hospital Amaral Carvalho possa comemorar o seu segundo centenário ainda mais forte. É o que a população da cidade de Jaú e do Estado de São Paulo deseja ardentemente a todos.

Obrigado a todos. *(Palmas.)*

A SR^a PRESIDENTE (Marta Suplicy. PMDB - SP) - Obrigada, Sr. Edson Rogatti.

E, agora, concedo a palavra ao jornalista Milton Neves.

O SR. MILTON NEVES FILHO - Boa tarde.

Estou me sentindo um Senador aqui. Como eu estou aqui, no Senado pela primeira vez na vida, eu quero votar. Eu voto "não" para o câncer e voto "sim" para o Amaral Carvalho. *(Palmas.)*

O SR. MILTON NEVES FILHO - E eu voto "sim" para a Marta Suplicy também, até porque ela tem muito bom gosto. *(Palmas.)*

O SR. MILTON NEVES FILHO - Ela é mãe de santistas; ela não é mãe de corintianos.

E eu já briguei com a Marta Suplicy no ar, no Cidade Alerta da Record, mas eu dei dez para ela pelo CEU. O CEU que a senhora inventou todo mundo manteve e copiou no Brasil inteiro, não é, Silvio Torres? Até em São José do Rio Pardo, que é um bairro de Muzambinho, lá no leste de São Paulo.

E, mal comparando ou bem comparando, tem muito a ver CEU com o Amaral Carvalho, porque a senhora inventou o CEU que ajuda realmente as pessoas carentes, enquanto que o Amaral Carvalho evita que milhares de pessoas vão para o céu muito antes. Tomara que todo mundo vá para o céu, mas com noventa, cem anos, não é?

Mas eu queria dizer o seguinte: eu cultuo muito frase feita, mas frase benfeita. Alguém cunhou que gratidão é a primeira virtude do homem, base de todas as demais. Então, eu estou nessa parada não é porque eu tenho um irmão e uma ex-cunhada que se tratam também no Amaral Carvalho, em Jaú, mas porque nós temos 327 muzambinhenses - minha cidade é pequenininha: 20 mil habitantes e 327 doentes com câncer - e todos se tratam lá. Por isso que a gente montou lá, há 14 anos, a Casa de Atendimento ao Muzambinhense com Câncer, porque, quando você tem, infelizmente, um parente com câncer, tem que ir um acompanhante. E eles ficavam lá na praça sem nenhuma condição. Agora, com a nossa Casa, há 14 anos eles chegam, eles têm onde dormir, onde comer, onde tomar banho, onde descansar, para, no outro dia, serem atendidos no Amaral Carvalho.

Agradeço ao Vitorio, ao grande Navarro, ao Altair, a todos vocês, porque vocês cuidam da minha cidade. E eu gosto de quem gosta de mim. Como vocês gostam da minha terra, eu vou gostar sempre do Amaral Carvalho, até porque vocês ajudam a curar este País desta doença horrorosa, terrível e que ceifa a vida de tanta gente.

E por que Muzambinho? Porque o Alberto Caeiro, um dos heterônimos de Fernando Pessoa, escreveu uma vez que o maior rio do mundo não era o Tejo, o rio mais bonito, o mais importante do mundo não era o Tejo, mas o córrego que corta a nossa aldeia - ou corgo, como a gente fala lá em Muzambinho.

Então, muito obrigado a vocês do Amaral Carvalho. Obrigado, Prefeita. Obrigado, também, à Senadora por ter aberto este espaço tão importante para a saúde brasileira, para Jaú e para o Brasil inteiro.

E abraço para o Supla, hein? Eu vou ser Presidente do Santos e vou levar ele de vice, porque assim ele vai agitar adoidado lá, porque ninguém agita mais do que o Supla.

Um grande abraço e bom dia. *(Palmas.)*

A SRª PRESIDENTE (Marta Suplicy. PMDB - SP) - Obrigada, Milton Neves, pelas palavras e por esse empenho que tem tido no combate ao câncer e no apoio ao Amaral Carvalho.

Cumprida a finalidade desta sessão de homenagem ao Hospital Amaral Carvalho, eu agradeço às personalidades que nos honraram com o seu comparecimento. Deixo um abraço muito especial a cada voluntária e a cada voluntário, aos médicos, às enfermeiras e a esta Mesa. Mais uma vez, parabéns a todos.

Está encerrada a sessão.

Obrigada.

(Levanta-se a sessão às 12 horas e 17 minutos.)